

Questão 1

Texto I

[...] a Revolução Brasileira de 31 de março de 1964 teve, conforme decorre dos Atos com os quais se institucionalizou, fundamentos e propósitos que visavam a dar ao País um regime que, atendendo às exigências de um sistema jurídico e político, assegurasse autêntica ordem democrática, baseada na liberdade, no respeito à dignidade da pessoa humana, no combate à subversão e às ideologias contrárias às tradições de nosso povo, na luta contra a corrupção, buscando, deste modo, “os meios indispensáveis à obra de reconstrução econômica, financeira, política e moral do Brasil, de maneira a poder enfrentar, de modo direito e imediato, os graves e urgentes problemas de que depende a restauração da ordem interna e do prestígio internacional da nossa pátria”.

BRASIL. Presidência da República. Ato Institucional nº 5, de 13 de dezembro de 1968. Disponível em: <<http://www.planalto.gov.br>>. Acesso em: 10 out. 2017.

Texto II

Na madrugada do dia 31 de março de 1964, um golpe militar foi deflagrado contra o governo legalmente constituído de João Goulart. A falta de reação do governo e dos grupos que lhe davam apoio foi notável. Não se conseguiu articular os militares legalistas. Também fracassou uma greve geral proposta pelo Comando Geral dos Trabalhadores (CGT) em apoio ao governo.

CASTRO, Celso. O golpe de 1964 e a instauração do regime militar. CPDOC. Disponível em: <<http://cpdoc.fgv.br>>. Acesso em: 10 out. 2017.

Os dois textos, ao abordarem a implantação do regime civil-militar no Brasil, apresentam perspectivas

- a) opostas, pois sugerem, respectivamente, a legitimação do regime e a negação de sua legitimidade.
- b) complementares, pois mostram, respectivamente, as intenções do regime e suas consequências.
- c) similares, pois entendem o fato como um golpe de Estado que suprimiu a democracia.
- d) abrangentes, pois comentam, de forma imparcial, o mesmo momento do regime.
- e) desconstruídas, pois descrevem o fato de uma maneira crítica e inovadora.

Questão 2



A charge aborda um contexto específico ocorrido durante a Primeira República no Brasil, marcado pela

- a) distribuição de riquezas no país.
- b) destituição das práticas clientelistas.
- c) bipolarização de oligarquias no poder.
- d) democratização das decisões administrativas.
- e) indicação da aristocracia açucareira à presidência.

Questão 3

Logo que chegaram, os jesuítas começaram a querer mudar os costumes locais em função da doutrina religiosa em que se apoiavam. Se, por um lado, conseguiram adeptos, por outro encontraram muitas resistências. Outro ponto de atrito entre jesuítas e colonos ou bandeirantes era a oposição dos padres à escravização de indígenas. Eles se colocaram contra ela, em primeiro lugar, para obedecer à bula papal de 1537, que a proibia, e, em segundo lugar, para poder levar adiante o plano que conceberam de forjar na América uma nação cristã pura.

MESGRAVIS, Laima. *História do Brasil Colônia*. São Paulo: Contexto, 2015. p. 24-25.

Segundo o texto, a empreitada jesuítica do Brasil Colonial teve como característica o(a)

- a) facilidade na catequização das tribos indígenas.
- b) identidade contraditória das ações dos jesuítas.
- c) alinhamento ideológico entre bandeirantes e jesuítas.
- d) favorecimento jesuíta à preservação da cultura indígena.
- e) utilidade da cristianização para a escravização de indígenas.

Questão 4

Não existe democracia racial efetiva onde o intercâmbio entre indivíduos pertencentes a “raças” distintas começa e termina no plano da tolerância convencionalizada. Esta pode satisfazer às exigências do bom-tom, de um discutível “espírito cristão” e da necessidade prática de “manter cada um no seu lugar”. Contudo, ela não aproxima realmente os homens senão na base da mera coexistência no mesmo espaço social e, onde isso chega a acontecer, da convivência restritiva, regulada por um código que consagra a desigualdade, disfarçando-a e justificando-a acima dos princípios de integração da ordem social democrática.

FERNANDES, F. Prefácio. In: CARDOSO, F. H.; IANNI, Octávio. *Cor e mobilidade social em Florianópolis*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1960.

Para o autor, o ideal de democracia racial não é atingido, pois a “tolerância convencionalizada”

- a) promove a permissão legal para a discriminação racial.
- b) regula com ineficácia a harmonia social por juntar os diferentes.
- c) minimiza as diferenças raciais anulando a convivência restritiva.
- d) promove desigualdades ao legislar a favor da superioridade racial.
- e) limita a integração entre os diferentes às relações sociais aparentes.

Questão 5

O dia 15 de novembro de 1889 significa a derrubada da já agonizante ordem imperial, e, com o governo provisório (1889-1891), sobe ao poder uma coalizão republicana representada pelo Marechal Deodoro da Fonseca, líder da revolução. A função histórica de um governo sob controle militar naquele momento histórico seria a de desalojar a elite imperial do poder, nem que fosse pela força, e reformar o Estado para que uma nova elite pudesse em seguida assumir o controle político do país.

SAES, Guillaume A. M. *A República e a espada: a primeira década republicana e o florianismo*. (Dissertação) – USP, São Paulo, 2005.

O excerto demonstra que uma característica da Proclamação da República, em 1889, foi o(a)

- a) consentimento da população em relação ao movimento republicano.
- b) heterogeneidade na composição do grupo contrário ao império.
- c) permanência da restrição do poder político a uma minoria.
- d) afastamento de militares que buscavam comandar o país.
- e) acordo entre apoiadores do império e republicanos.

Questão 6

Canto V

[...]
 Quem são estes desgraçados
 Que não encontram em vós
 Mais que o rir calmo da turba
 Que excita a fúria do algoz?
 Quem são? Se a estrela se cala,
 Se a vaga à pressa resvala
 Como um cúmplice fugaz,
 Perante a noite confusa...
 Dize-o tu, severa Musa,
 Musa libérrima, audaz!...
 São os filhos do deserto,
 Onde a terra esposa a luz.
 Onde vive em campo aberto
 A tribo dos homens nus...
 São os guerreiros ousados
 Que com os tigres mosqueados
 Combatem na solidão.
 Ontem simples, fortes, bravos.
 Hoje míseros escravos,
 Sem luz, sem ar, sem razão...

ALVES, Castro. *O navio negreiro e Vozes d'África*. Brasília: Edições Câmara, 2013.

O trecho do poema "O navio negreiro", de Castro Alves, publicado em 1869, revela um fato histórico relacionado ao(à)

- a) destino dos escravos capturados pelos portugueses.
- b) atitude revolucionária dos escravos nas embarcações.
- c) motivação para a escravização massiva dos africanos.
- d) ambiente inóspito encontrado no continente americano.
- e) sentimento de perda identitária dos africanos traficados.

Questão 7

Com dados do Censo Agropecuário de 2006, um relatório feito em 2016 pela Oxfam Brasil mostra o desequilíbrio da sociedade brasileira também no meio rural. Grandes propriedades somam apenas 0,91% do total dos estabelecimentos rurais brasileiros, mas concentram 45% de toda a área rural do país. Por outro lado, os estabelecimentos com área inferior a dez hectares representam mais de 47% do total de estabelecimentos do país, mas ocupam menos de 2,3% da área total.

GONZALEZ, Amélia. Estudo mostra concentração de terras no Brasil, expressão máxima da desigualdade social. G1, 21 fev. 2018. Seção Nova ética social. Disponível em: <http://g1.globo.com/natureza>. Acesso em: 15 out. 2017. (adaptado)

Com base no texto, a causa da problemática do espaço agrário brasileiro consiste na

- a) burocratização do sistema tributário para a posse dos latifundiários.
- b) concentração histórica de terras que prejudica os pequenos produtores.
- c) elevação no número de conflitos por terras em demarcações indígenas.
- d) distorção dos ideais de reforma agrária implantados no período colonial.
- e) redução de terras produtivas pelo uso de técnicas inadequadas de plantio.

Questão 8

A Comissão Pastoral da Terra (CPT) foi fundada em junho de 1975 sob o patrocínio da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) para tratar da situação dos trabalhadores rurais e dos conflitos no campo, sobretudo na Amazônia. A CPT busca qualificar as denúncias, garantindo a credibilidade dos fatos, para acionar as autoridades [...] ou organismos internacionais [...].

CPT – Comissão Pastoral da Terra. *Em discussão!*
 Disponível em: <https://www.senado.gov.br>. Acesso em: 5 fev. 2018. (adaptado)

O texto anterior revela que a CPT atua, prioritariamente,

- a) catequizando e proletarizando os povos nativos da floresta amazônica.
- b) divulgando internacionalmente os dados sobre as mortes nos conflitos de terras.
- c) auxiliando trabalhadores a partir da divulgação dos impactos dos conflitos agrários.
- d) fiscalizando a degradação do meio ambiente causada por grandes latifundiários.
- e) propagando ideais pacíficos com a difusão da tolerância religiosa em áreas rurais.

Questão 9

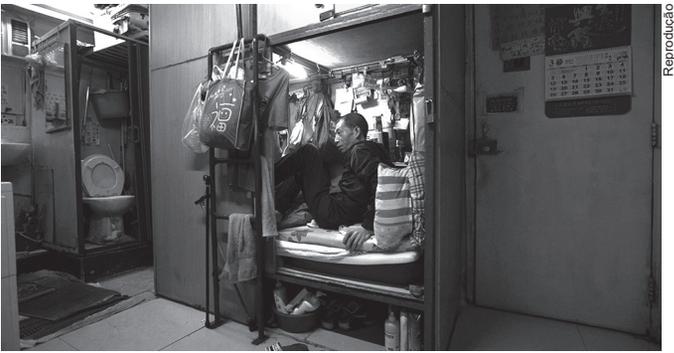
O desastre ocorrido em 5 de novembro de 2015, no subdistrito de Bento Rodrigues, na Região Central de Minas, deixou 19 mortos, devastou matas e poluiu os corpos hídricos, em uma catástrofe sem precedentes que deixou marcas até o Oceano Atlântico. Duas das principais ações judiciais relativas à tragédia estão suspensas. Das 38 multas aplicadas pelo Ibama, que somam R\$ 345,5 milhões, nenhuma foi paga. Dos mais de R\$ 200 milhões em autuações da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Semad), apenas R\$ 6,3 milhões foram quitados.

LOPES, V.; WERNECK, G. Milhares de ações sobre a tragédia de Mariana se arrastam na Justiça. *Estado de Minas*, 9 ago. 2017. Disponível em: <https://www.em.com.br>. Acesso em: 1o nov. 2017. (adaptado)

O texto anterior mostra que o desastre ocorrido em Mariana (2015) apresenta como uma de suas principais consequências atuais o(a)

- a) impacto econômico restrito a áreas próximas ao rompimento da barragem.
- b) recuperação de áreas graças às ações por parte da empresa responsável.
- c) responsabilização do Ibama pela recuperação ambiental da área atingida.
- d) prejuízo do governo pelas indenizações pagas aos moradores locais.
- e) dano socioambiental estendido a outras áreas da Bacia do Rio Doce.

Questão 10



Wong Tat-ming em sua casa-caixão, ao lado de um banheiro sujo. Wong paga 310 dólares (quase 1 000 reais) por mês por um compartimento que mede 91 cm x 182 cm. O cubículo está cheio com seus poucos pertences, que incluem um saco de dormir, um pequeno televisor e um ventilador elétrico.

AS CASAS-CAIXÃO de Hong Kong. *El país*, 10 maio 2017. Disponível em: <<https://brasil.elpais.com>>. Acesso em: 6 nov. 2017.

A situação apresentada no texto anterior é consequência direta do

- a) deslocamento da população para o campo, onde as condições de moradia são inadequadas.
- b) enfraquecimento econômico dos Tigres Asiáticos, grupo do qual Hong Kong faz parte.
- c) enfrentamento da pobreza a partir de ações de distribuição habitacional.
- d) adensamento populacional que reflete a grande desigualdade social.
- e) movimento cultural minimalista crescente em países orientais.

Questão 11

Imagens de um vulcão nas Filipinas passam na rede de televisão em Moçambique.
 Armênios naturalizados no Chile procuram familiares na Etiópia.
 Casas pré-fabricadas canadenses feitas com madeira colombiana.
 Multinacionais japonesas instalam empresas em Hong Kong e produzem com matéria-prima brasileira para competir no mercado americano.
 Literatura grega adaptada para crianças chinesas da comunidade europeia.
 Relógios suíços falsificados no Paraguai vendidos por camelôs no bairro mexicano de Los Angeles.

“Disneylândia”, de Titãs.

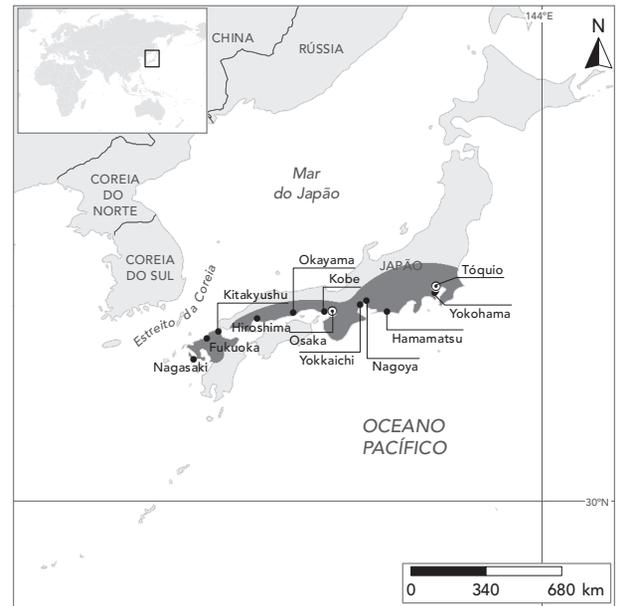
A música retrata a globalização como um fenômeno que

- a) enfraquece as relações de poder entre os países mais ricos.
- b) modifica as relações de consumo e culturais das sociedades.
- c) abre as fronteiras dos países para a livre circulação de pessoas.
- d) favorece a independência das regiões menos desenvolvidas.
- e) centraliza as riquezas exploradas no continente norte-americano.

Questão 12

Apesar de ser considerado um país de pequena extensão territorial, o Japão possui grandes aglomerações urbanas, e uma delas é conhecida como *Tokkaido*. Considera-se que essa

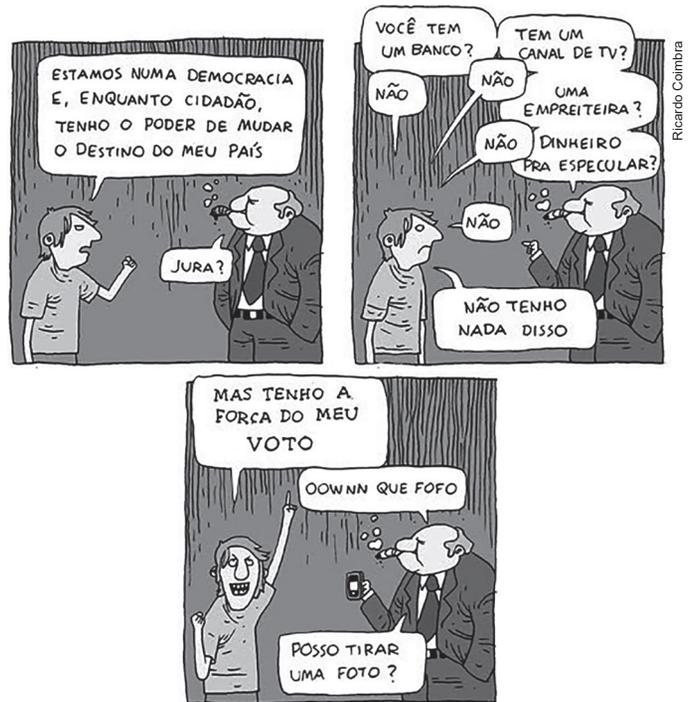
região seja a de maior concentração urbana do mundo, compreendendo desde Tóquio até Osaka, com, aproximadamente, 1 200 quilômetros de extensão, conforme o mapa a seguir.



As características apresentadas anteriormente fazem com que a região citada seja denominada

- a) região metropolitana.
- b) cidade global.
- c) megacidade.
- d) megalópole.
- e) metrópole.

Questão 13



COIMBRA, Ricardo. Jura? *Vida e obra de mim mesmo*, 6 fev. 2012. Disponível em: <<http://vidaobraedemimmesmo.blogspot.com.br>>. Acesso em: 16 fev. 2018.

A tirinha reflete sobre a distorção do conceito de democracia na contemporaneidade ao criticar a

- a) ausência de participação social no processo eleitoral.
- b) capacidade do cidadão de mudar o país com o seu voto.
- c) valorização da cidadania por parte das camadas dominantes.
- d) influência de interesses privados em processos de disputa pelo poder.
- e) postura de desconsideração do povo em relação ao exercício da cidadania.

Questão 14

A linguagem tem, assim, um poder encantatório, isto é, uma capacidade para reunir o sagrado e o profano, trazer os deuses e as forças cósmicas para o meio do mundo, ou, como acontece com os místicos em oração, tem o poder de levar os humanos até o interior do sagrado. Eis por que, em quase todas as religiões, existem profetas e oráculos, isto é, pessoas escolhidas pela divindade para transmitir mensagens aos humanos.

CHAUI, Marilena. *Convite à Filosofia*. São Paulo: Ática, 2000.

Com base no texto anterior, a detenção de habilidades comunicativas por profetas e oráculos possibilitava a(o)

- a) prática de poder e influência religiosos.
- b) decodificação de mensagens humanas.
- c) precisão na interpretação de mensagens.
- d) mediação de conflitos entre o divino e o humano.
- e) uso da comunicação para integração eclesialística.

Questão 15

E minha liberdade se angustia por ser o fundamento sem fundamento dos valores. Além disso, porque os valores, por se revelarem por essência a uma liberdade, não podem fazê-lo sem deixar de ser “postos em questão”, já que a possibilidade de inverter a escala de valores aparece, complementarmente, como minha possibilidade. A angústia ante os valores é o reconhecimento de sua idealidade.

SARTRE, Jean-Paul. *O ser e o nada: ensaio de ontologia fenomenológica*. Petrópolis: Vozes, 1997. p. 83.

Com base no texto, a liberdade em Sartre é angustiante porque traz consigo a

- a) determinabilidade.
- b) felicidade.
- c) infalibilidade.
- d) passividade.
- e) responsabilidade.

Questão 16



Disponível em: <http://vidadesuporte.com.br>. Acesso em: 3 jan. 2017.

A tirinha faz uma análise do cotidiano dos profissionais especializados na área de tecnologia da informação, e trata, especificamente, do(a)

- a) luta pela democratização do acesso à internet.
- b) valorização excessiva do trabalho como meio de sustento.

- c) falta de produtividade dos profissionais em período de férias.
- d) pouco espaço disponível para o lazer e para as atividades recreativas.
- e) dependência patológica relacionada ao uso de aparelhos tecnológicos.

Questão 17

Originalmente uma “comida de escravos”, a combinação de feijão-preto cozido com grandes nacos de carne de porco e toucinho, adubada com couve, laranja, arroz e farinha, converteu-se em prato nacional e carregou consigo a representação simbólica da mestiçagem: o feijão-preto e o arroz branco, uma vez misturados, funcionam como metáfora harmoniosa de uma mestiçagem que é racial e cultural; a couve, por seu turno, reporta ao verde das matas, e a laranja tem a cor amarelada do ouro – numa feijoada completa tudo se mistura e prontamente se transforma em matéria de nacionalidade.

SCHWARCZ, Lilia Moritz. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. p. 378.

Com base no texto, percebe-se que o processo de construção da nacionalidade brasileira

- a) intensificou as diferenças entre história política e princípio étnico.
- b) enfatizou a imagem de uma nação dividida por religiões e sabores.
- c) favoreceu a implementação de uma democracia racial e gastronômica.
- d) incorporou a diversidade étnica e cultural como base identitária do país.
- e) implementou a liberalidade cultural de diferentes nações em um só país.

Questão 18

A atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional prevê a garantia de vagas na escola regular para educandos portadores de necessidades especiais desde a educação infantil. No campo do trabalho, também encontramos dispositivos legais que visam garantir ao portador de deficiência um espaço no mercado de trabalho pela via da empregabilidade. Entretanto, o que se constata é uma imensa dificuldade da sociedade para efetivar suas proposições, verificando-se a necessidade de uma constante revisão de suas práticas inclusivas, por vezes excludentes e discriminatórias. Não basta “estar dentro” – da escola, das instituições, da empresa, dos espaços públicos e privados – para haver inclusão. Os princípios da exclusão encontram-se imbuídos nas relações.

QUINTÃO, D. T. R. Algumas reflexões sobre a pessoa portadora de deficiência e sua relação com o social. *Psicologia & Sociedade*, n. 17, p. 17-28, jan./abr. 2005. Disponível em: <http://www.scielo.br>. Acesso em: 26 out. 2017.

De acordo com a visão apresentada no texto, a inclusão de pessoas com deficiência na sociedade é uma questão muito mais profunda do que apresentam as proposições legais, pois as

- a) discussões sobre inclusão não têm a participação de pessoas com deficiência.
- b) diferenças impedem as pessoas de terem um convívio social harmonioso.
- c) empresas não garantem vagas para as pessoas com deficiência.
- d) barreiras para a inclusão também estão nos vínculos sociais informais.
- e) escolas não adéquam a educação formal às diferentes necessidades.

Gabarito

1. A	10. D
2. C	11. B
3. B	12. D
4. E	13. D
5. C	14. A
6. E	15. E
7. B	16. E
8. C	17. D
9. E	18. D

COMENTÁRIOS

1) A

Os textos se opõem no que diz respeito à compreensão da legitimidade do regime militar. O primeiro texto, elaborado pelos detentores do poder à época, colocam a visão daqueles que instauraram o regime. Já o segundo, ao afirmar que o fato seria um golpe, diferencia-se do primeiro.

2) C

A charge retrata o contexto que ficou conhecido como política do café com leite, no qual havia acordos políticos em que os estados mais ricos economicamente, ou seja, Minas Gerais (maior produtor de leite) e São Paulo (principal produtor de café), se alternariam no poder.

3) B

A contradição das ações dos jesuítas fica evidente quando se compreende que, ao mesmo tempo que estes condenavam e buscavam enfraquecer a cultura e as tradições nativas, lutavam pelo impedimento da escravização desses povos. Assim, evidencia-se o fato de que a luta contra a escravidão indígena não era um elemento baseado na busca pela proteção da cultura desse povo, mas na tentativa de difundir o cristianismo em uma terra nova.

4) E

A democracia racial não ocorre na prática, pois, segundo o autor, não há uma integração realmente democrática entre as diferentes “raças”. Essa integração deveria existir, além do plano das convenções sociais, no âmbito cultural e simbólico, por meio de uma cultura de integração efetiva. Assim, a “tolerância convencionalizada” acaba limitando essa integração entre os diferentes às aparências estabelecidas pelas relações sociais institucionalizadas.

5) C

O que era o poder da monarquia passou-se, primeiramente ao exército, depois à elite cafeeira. Nessa fase, o poder ainda é restrito a um determinado grupo de pessoas e não, realmente, à toda a população, gerando uma participação menor no poder.

6) E

O trecho do poema faz menções tanto à origem social dos escravos, citando aspectos como “guerreiros ousados”, “tribo dos homens nus”, como à origem geográfica, ao mencionar “deserto”, “campo aberto”. Esse conjunto de características une-se às diferentes vivências históricas e culturais dos africanos traficados para formar uma identidade que, aos poucos, fazia os prisioneiros sentirem-se mais distantes de sua identidade por conta de sua nova realidade de escravidão, como mostram os versos “Ontem simples, fortes, bravos. / Hoje míseros escravos, / Sem luz, sem ar, sem razão...”.

7) B

As leis do campo brasileiras, desde sempre, privilegiaram as relações oligárquicas, dificultando o acesso a terras para imigrantes e pequenos agricultores. Assim, foi criada uma elite agrária, que ainda concentra as maiores extensões de terra, reforçando ainda mais as diferenças sociais no campo.

8) C

A CPT caracteriza-se por ser uma organização social e religiosa que atua, principalmente, auxiliando os trabalhadores rurais e divulgando os dados sobre os conflitos no campo, com o intuito de alertar a sociedade em geral sobre os impactos negativos da violência causada nessas situações.

9) E

A grandeza dos impactos socioambientais do desastre de Mariana explica o alto valor de multas aplicadas à empresa responsável. Os impactos dessa tragédia atingem, ainda hoje, as áreas por onde a lama passou até

chegar ao mar. Comunidades existentes no trajeto da Bacia do Rio Doce foram diretamente atingidas e, atualmente, sofrem pelas perdas humanas e ambientais do desastre.

10) D

Embora Hong Kong seja um dos maiores centros financeiros do mundo, um número exorbitante de pessoas vive em espaços que variam entre 4,5 e 30 metros quadrados. Com uma população de quase 7,5 milhões de pessoas e pouco terreno disponível para o desenvolvimento, o mercado imobiliário de Hong Kong se tornou o mais caro do mundo. Pressionadas por aluguéis altíssimos, dezenas de milhares de pessoas não têm outra opção a não ser habitar centros ilegais, unidades subdivididas onde a cozinha e o banheiro se fundem (casas-caixão e casas-gaiola), o que reflete as desigualdades sociais existentes na cidade.

11) B

Regiões com um setor técnico-científico-informacional bem desenvolvido são as que mais estão inseridas de maneira mais intensa no fenômeno da globalização. Entretanto, o texto aponta como a globalização transforma hábitos, costumes e práticas culturais em todas as regiões influenciadas por esse processo. Isso é apontado por meio da interdependência entre países desenvolvidos e menos desenvolvidos, citada na letra.

12) D

Megalópole é conceito da Geografia Urbana que se refere à junção de duas ou mais regiões metropolitanas, como é o caso de Tokkaido, uma área de conurbação entre um número considerável de regiões metropolitanas.

13) D

A personagem vestida com paletó representa a influência de interesses privados sobre os governos e sobre os processos de disputa pelo poder. Assim, percebe-se uma crítica ao fato de o conceito de democracia (soberania popular) não ser aplicado plenamente, pois, segundo a tirinha, não é a iniciativa do povo que mais importa no cenário político contemporâneo.

14) A

Os profetas e oráculos, que, segundo o texto, também são detentores do conhecimento linguístico relacionado às divindades, possuem relativo poder, pois são os responsáveis por fazerem a comunicação entre Deus e seu povo, influenciando-o por meio da linguagem.

15) E

Para Sartre, não há nada que possa fazer o indivíduo escapar da condição de ser livre. Este está condenado a ser livre, o que o faz responsável por suas escolhas. Contingências históricas, socioeconômicas, psicológicas e morais não são capazes de libertar o ser humano da responsabilidade de ser livre para escolher, pois elas nada mais são que condições da existência que possibilitam realizar escolhas. Mesmo diante da mais terrível escolha, provocada por fatores incontrolláveis para o sujeito, agir ou não agir ou agir de uma forma e não de outra são possibilidades que estão à disposição, ainda que as consequências não sejam desejáveis. A existência é possível porque escolhas são feitas. Por isso, a liberdade é também angustiante, face ao desamparo que o ser humano tem diante de si com relação à obrigação de decidir. A angústia dá-se diante da incapacidade de alterar as condições da existência que se apresenta, sendo preciso escolher com base nessas condições e arcar com as responsabilidades dessa escolha. Não há a opção de não escolher. Decidir por nada fazer é também fazer algo.

16) E

A tirinha apresenta o desenvolvimento de “problemas de saúde” nos profissionais de tecnologia no ambiente de trabalho. A linguagem verbal e não verbal nela presente mostra que os profissionais não conseguem se desenvolver dos aparelhos tecnológicos, mesmo nos momentos em que não estão trabalhando, porque, na contemporaneidade, tem sido apresentada, nos vários âmbitos da existência, a necessidade de se estar conectado de alguma forma. Assim, os trabalhadores acabaram desenvolvendo uma dependência constante a tablets e smartphones, por exemplo.

17) D

A perspectiva abordada no texto demonstra que a diversidade étnica e cultural é parte importante na constituição da identidade nacional.

18) D

A aceitação das diferenças nem sempre é efetivada por meio de leis, mas sim de maneira reflexiva e compreensiva das diferenciadas condições de cada pessoa, o que envolve também as relações sociais informais.